



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Terra Santa



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Terra Santa.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Terra Santa.....	9
3 – Síntese da Economia– Terra Santa.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Terra Santa.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Terra Santa.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Terra Santa.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Terra Santa.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Terra Santa.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Terra Santa.....	17
6 – Setor de Turismo – Terra Santa.....	20
7 – Vocações Econômicas – Terra Santa.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Terra Santa.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Terra Santa.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Terra Santa.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Terra Santa.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Terra Santa (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Terra Santa (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Terra Santa.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Terra Santa.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Terra Santa.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Terra Santa.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

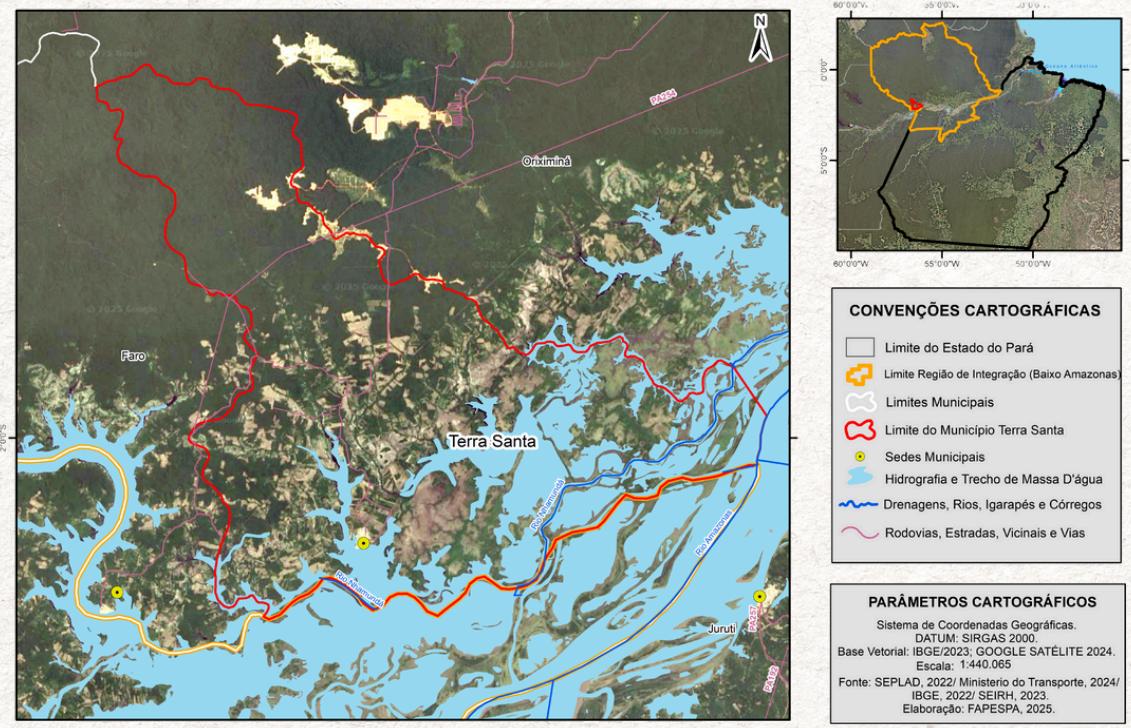
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO TERRA SANTA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Terra Santa está localizado no oeste do Pará, integrando a Região de Integração Baixo Amazonas. Seus limites intermunicipais abrangem Faro, Oriximiná e Juruti. A acessibilidade é predominantemente fluvial, com a presença de hidrovias e trechos de massa d'água, além de vias terrestres secundárias que o conectam a municípios vizinhos. A sede municipal está posicionada próxima ao Lago Grande, o que reforça a importância da navegação na dinâmica local. O município encontra-se em área de fronteira estadual próxima ao Amazonas, o que pode favorecer intercâmbios interestaduais. A região apresenta densa cobertura vegetal e baixa densidade viária (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Terra Santa - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO TERRA SANTA

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Terra Santa

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
Área Total (Km ²)	1.247.955	315.854	1.897
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	248.308	736
População Total - 2022	8.664.306	840.015	19.667
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Terra Santa possui área total de 1.897 km², dos quais 736 km² são de floresta em 2023, representando cerca de 39% do território. A população total é de 19.667 habitantes em 2023, e 68% estão em idade de trabalho. Na Região de Integração Baixo Amazonas, a área territorial é de 315.854 km², com 248.308 km² de floresta, o que equivale a aproximadamente 79% de cobertura florestal. A região abriga 840.015 habitantes, sendo que 68% estão entre 15 e 69 anos, refletindo perfil etário semelhante ao do município (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são de floresta, o que representa 65% do território. A população total em 2023 é de 8.664.306 habitantes, sendo 71% em idade produtiva. Observa-se que Terra Santa tem proporção florestal inferior à média estadual e regional, embora mantenha padrão semelhante de estrutura etária. A densidade populacional do município é baixa em comparação com os demais níveis territoriais. Essa configuração indica predominância de áreas preservadas, mas com presença populacional reduzida e concentrada (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA TERRA SANTA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Terra Santa. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Terra Santa

Em 2022, o PIB de Terra Santa foi de R\$ 464 milhões. Em 2023, o município registrou 108 empreendimentos formais e consumo industrial de 1 milhão de kWh. No ano de 2024, não houve registro de exportações, e o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 26 milhões. Esses números evidenciam uma economia de base local, com baixa inserção no mercado externo e participação industrial ainda incipiente (Tabela 2).





Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB somou R\$ 15,6 bilhões em 2022, com 7.512 empreendimentos formais no ano seguinte. O consumo de energia da indústria foi de 70 milhões de kWh em 2023. Em 2024, as exportações da região atingiram US\$ 487 milhões, e o gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 1,8 bilhão. Já no estado do Pará, o PIB total foi de R\$ 275,7 bilhões, com destaque para 87.050 empreendimentos, 1,6 bilhão de kWh consumidos pela indústria e US\$ 23,5 bilhões exportados, refletindo a robustez econômica estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Terra Santa

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	464
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	108
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	70	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	26

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Terra Santa foi de R\$ 24.722, valor superior ao da RI Baixo Amazonas, mas inferior à média estadual. Em 2023, o município registrou 95 empregos formais por mil habitantes, desempenho abaixo da região (122) e do estado (159). A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.829, ligeiramente abaixo da RI (R\$ 2.900), porém acima da média estadual. Apesar disso, o percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 55%, indicando forte vulnerabilidade social (Tabela 3).

Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB per capita foi de R\$ 19.876 em 2022, inferior tanto a Terra Santa quanto ao estado do Pará. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 122, revelando desempenho intermediário na geração de postos formais. A remuneração média do trabalhador na região foi de R\$ 2.900, superando as demais esferas territoriais. O percentual de extrema pobreza ficou em 50%. Já o estado do Pará apresentou PIB per capita de R\$ 33.954, com remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Terra Santa

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	24.722
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	95
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	2.829
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	55

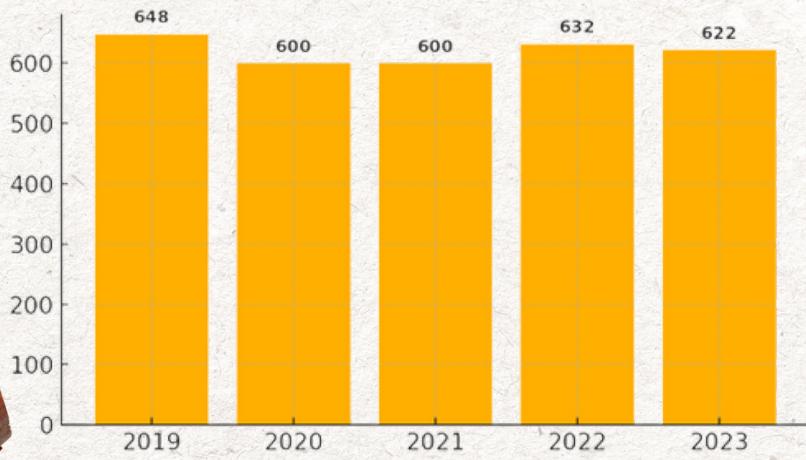
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNCICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Terra Santa

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Terra Santa apresentou variação moderada entre 2019 e 2023. O maior volume foi registrado em 2019, com 648 toneladas. Em 2020 e 2021 houve queda para 600 toneladas, seguido por recuperação parcial nos dois anos seguintes, com 632 toneladas em 2022 e 622 em 2023. Apesar das flutuações, o volume se manteve relativamente estável, com tendência de leve recuperação após o biênio de menor produção (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Terra Santa

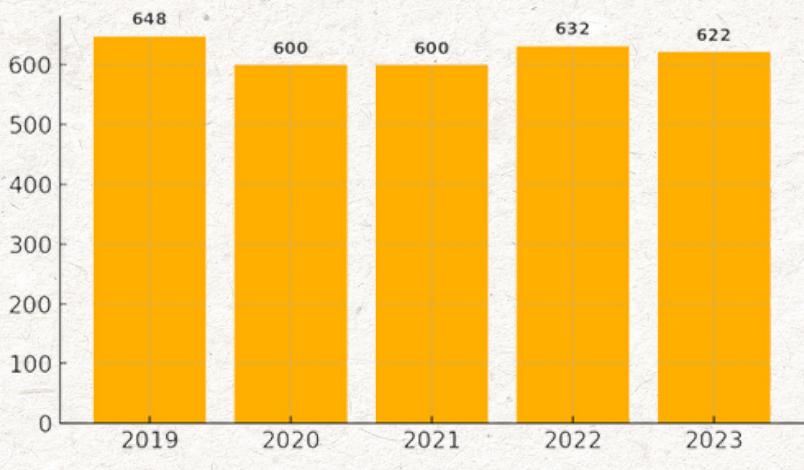


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Terra Santa



Fonte: IBGE.

A produção de melancia mostrou trajetória de crescimento até 2021, seguida por estabilização. Em 2019, o volume foi de 90 toneladas, aumentando para 105 em 2020. Em 2021, o município alcançou 120 toneladas, patamar que se manteve constante até 2023. O comportamento indica consolidação da produção no período recente, com estabilidade nos últimos três anos (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Terra Santa

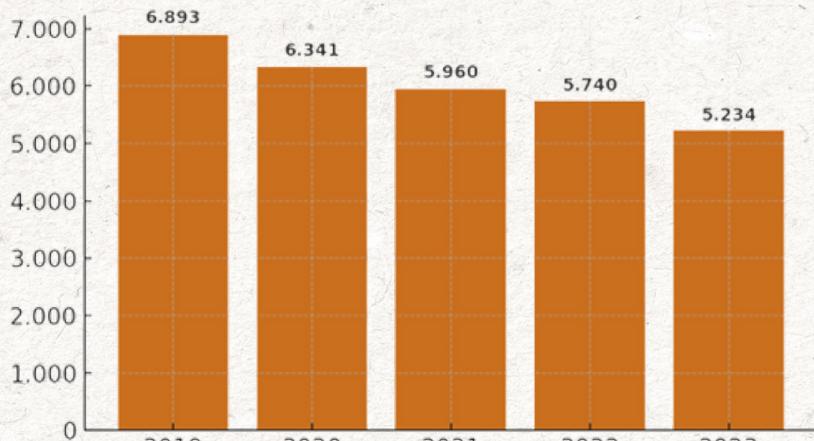
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

Em contraste, o rebanho de galináceos mostrou tendência de queda ao longo do período analisado. Em 2019, o total era de 6.893, diminuindo para 6.341 em 2020 e 5.960 em 2021. A redução continuou nos anos seguintes, com 5.740 em 2022 e 5.234 em 2023. Esse declínio contínuo sinaliza retração na avicultura local, possivelmente por mudança de foco produtivo ou dificuldades no setor (Gráfico 3).





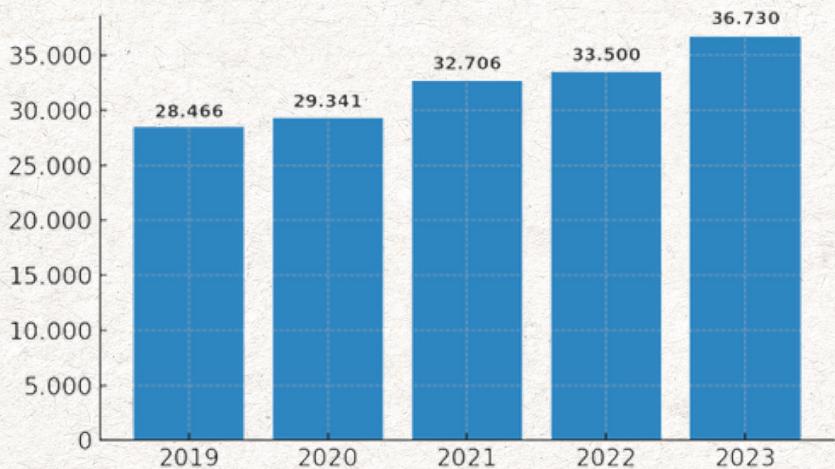
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Terra Santa



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino do município apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, havia 28.466 cabeças, passando para 29.341 em 2020 e 32.706 em 2021. Em 2022, o rebanho subiu para 33.500 e atingiu 36.730 cabeças em 2023. Esse avanço progressivo sugere fortalecimento da pecuária bovina como atividade econômica relevante no município (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Terra Santa



Fonte: IBGE.





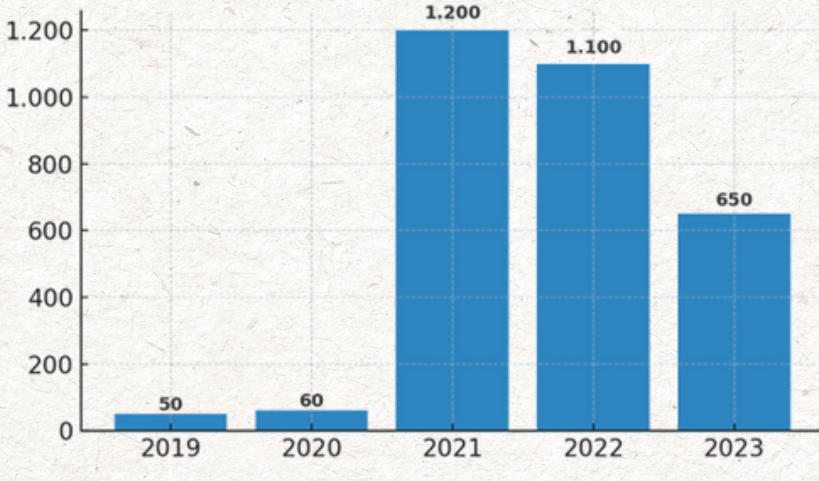
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Terra Santa

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui teve forte expansão entre 2019 e 2021, saltando de 50 toneladas em 2019 para 1.200 em 2021. No entanto, após esse pico, a produção apresentou queda, com 1.100 toneladas em 2022 e 650 em 2023. Apesar da retração recente, o volume permanece significativamente acima dos níveis iniciais, indicando a aquicultura como atividade em consolidação (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Terra Santa

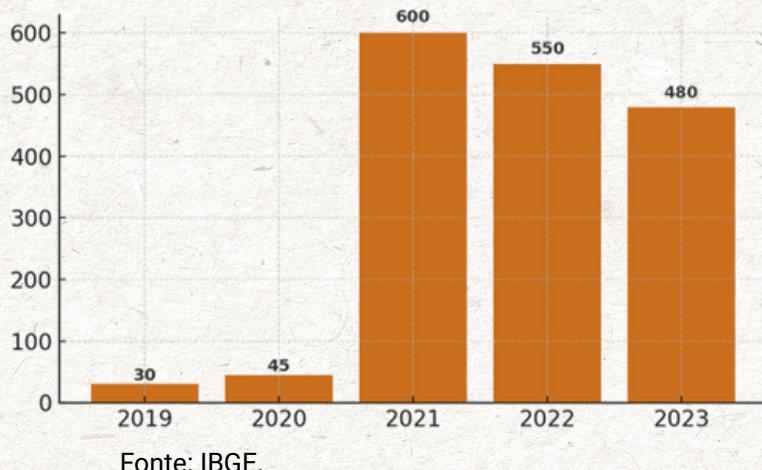


Fonte: IBGE.

A criação de tambacu e tambatinga também seguiu trajetória de crescimento inicial, com 30 toneladas em 2019 e 45 em 2020. O ápice ocorreu em 2021, com 600 toneladas. Posteriormente, a produção recuou para 550 em 2022 e 480 em 2023. Ainda que em queda, os dados demonstram que essa espécie híbrida mantém papel importante na aquicultura do município (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Terra Santa



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA TERRA SANTA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Terra Santa, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortale-

cimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Terra Santa registrou um total de 1.042 veículos, entre licenciados e não licenciados, evidenciando uma frota reduzida em comparação aos demais níveis territoriais. Na Região de Integração Baixo Amazonas, o total da frota alcançou 202.090 veículos, refletindo maior dinamismo urbano e viário. Já no estado do Pará, a frota somou 2.620.297 veículos, indicando expressivo volume e forte concentração nos grandes centros. O contraste entre os níveis demonstra a baixa motorização em Terra Santa. Isso pode estar relacionado à sua estrutura urbana modesta e à predominância de transportes alternativos (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Terra Santa

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	1.042

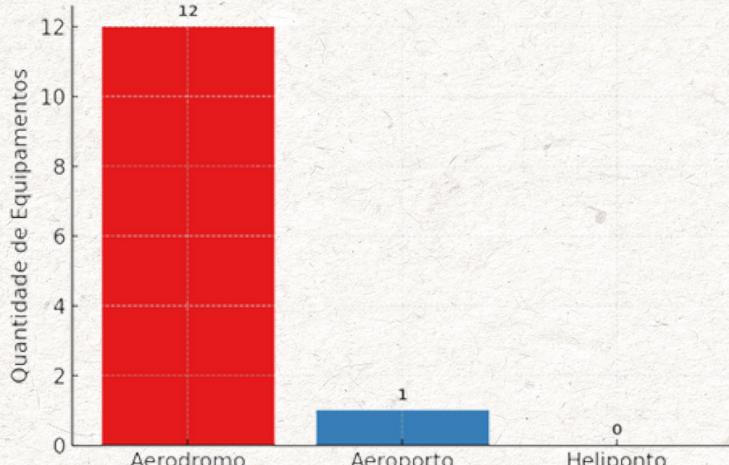
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – TERRA SANTA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as fi-

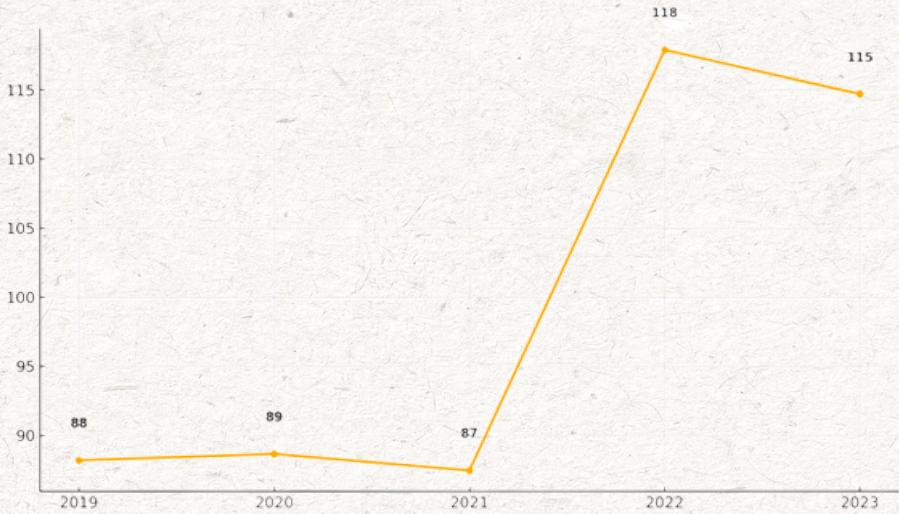
nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita

municipal de Terra Santa oscilou de forma moderada até 2021, com valores entre R\$ 87 e R\$ 89 milhões. A partir de 2022, houve forte aumento, atingindo R\$ 118 milhões, seguido de leve recuo para R\$ 115 milhões em 2023. A tendência de crescimento recente sugere ampliação da arrecadação local ou repasses mais robustos. Na Região de Integração Baixo Amazonas, observou-se comportamento semelhante, com elevação mais acentuada nos últimos anos. No estado do Pará, a receita também cresceu significativamente no período, impulsionada por fatores econômicos e transferências constitucionais (Gráfico 8).



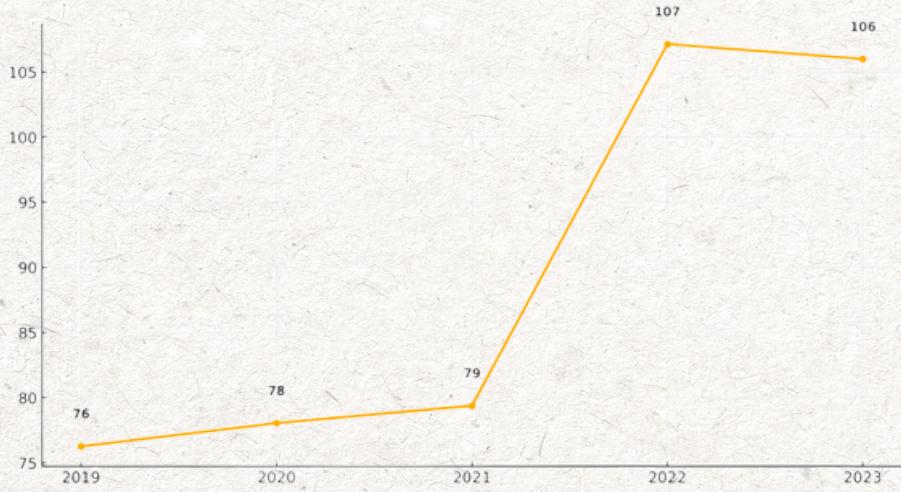
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Terra Santa apresentou trajetória ascendente entre 2019 e 2022, partindo de R\$ 76 milhões em 2019 até alcançar R\$ 107 milhões em 2022. Em 2023, houve leve retração, totalizando R\$ 106 milhões. Essa trajetória revela crescimento da capacidade de execução orçamentária, alinhado ao aumento das receitas. Na RI Baixo Amazonas, a elevação das despesas também foi marcante, refletindo maior atuação municipal. Em nível estadual, o crescimento das despesas públicas acompanhou o aumento da arrecadação e das demandas sociais e estruturais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023)



Fonte: STN.

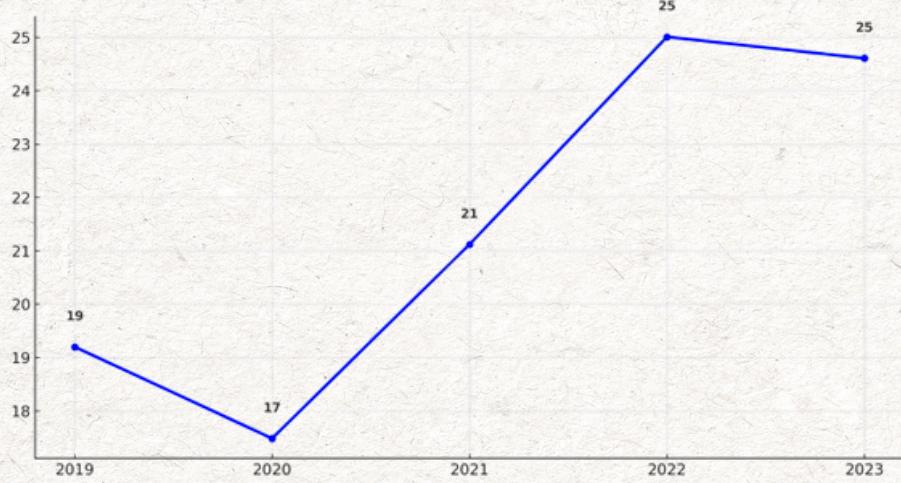




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM repassado a Terra Santa caiu de R\$ 19 milhões em 2019 para R\$ 17 milhões em 2020, recuperando-se nos anos seguintes. Em 2021, alcançou R\$ 21 milhões e atingiu R\$ 25 milhões em 2022, valor mantido praticamente estável em 2023, com R\$ 24,8 milhões. Essa trajetória revela sensibilidade às variações econômicas nacionais, que impactam o FPM. Na RI Baixo Amazonas, os repasses também cresceram a partir de 2021. No Pará, o aumento do FPM reforçou o papel redistributivo da transferência na sustentação fiscal dos municípios (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - TERRA SANTA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Terra Santa contava com apenas 1 empreendimento formal atuante no setor de turismo, pertencente ao segmento de transporte. Não houve registros de estabelecimentos nos ramos de alojamento, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Já na Região de Integração Baixo Amazonas, destacam-se 542 empreendimentos turísticos, com predominância no setor de alimentação (309) e alojamento (94). No Pará, o total de empreendimentos atuantes foi de 5.068, sendo 3.178 no ramo de alimentação, 829 em alojamento e 416 em transporte, evidenciando ampla diversidade e presença do setor em todo o estado (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Terra Santa (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
Transporte - 2023	416	71	1
Alojamentos - 2023	829	94	0
Alimentação - 2023	3.178	309	0
Aluguel de transportes - 2023	498	48	0
Cultura e lazer - 2023	147	20	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	1

Fonte: RAIS.



No que se refere aos empregos gerados, Terra Santa contabilizou 12 trabalhadores formais vinculados ao setor de turismo, todos alocados no segmento de transporte. A RI Baixo Amazonas gerou 3.228 empregos, com maior concentração nas atividades de alimentação (1.391) e alojamento (622). Em escala estadual, o Pará alcançou 39.305 empregos formais no setor, sendo 20.602 no segmento de alimentação e 7.292 em alojamentos. A comparação evidencia a baixa participação de Terra Santa nesse setor, tanto em termos de estabelecimentos quanto de postos de trabalho, refletindo um cenário de limitada exploração do potencial turístico local (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Terra Santa (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
Transporte - 2023	6.520	911	12
Alojamentos - 2023	7.292	622	0
Alimentação - 2023	20.602	1.391	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	12

Fonte: RAIS.



7 VOCações ECONÔMICAS TERRA SANTA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Terra Santa
Construção de embarcações de grande porte	7,50E-04
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	5,16E-04
Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente	4,60E-04
Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	1,04E-04
Fabricação de artefatos de tapeçaria	4,22E-05
Fabricação de massas alimentícias	3,41E-05
Confecção de roupas íntimas	2,97E-05
Facção de roupas profissionais	2,33E-05
Fabricação de esquadrias de metal	1,47E-05
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	1,32E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Terra Santa são: Construção de embarcações de grande porte; Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Terra Santa
Captação, tratamento e distribuição de água	4,82E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Terra Santa são: Captação, tratamento e distribuição de água.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Terra Santa
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	5,75E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	2,65E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,33E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,26E-06
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	3,49E-07
Instalação e manutenção elétrica	1,51E-07
Obras de alvenaria	6,52E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Terra Santa são: Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material; Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Terra Santa
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,68E-04
Comércio varejista de artigos de relojoaria	4,48E-05
Comércio varejista de materiais de construção em geral	3,38E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,22E-05
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança	1,20E-05
Comércio varejista de calçados	1,12E-05
Comércio varejista de artigos de papelaria	6,79E-06
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	6,25E-06
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	3,85E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	3,80E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Terra Santa são: Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas; Comércio varejista de artigos de relojoaria.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Terra Santa
Educação profissional de nível tecnológico	1,48E-03
Atividades de apoio à produção florestal	5,48E-04
Transporte aquaviário para passeios turísticos	1,38E-04
Aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador	7,92E-05
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia	7,78E-05
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	6,17E-05
Fotocópias	4,85E-05
Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	4,40E-05
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	2,20E-05
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	1,26E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Terra Santa são: Educação profissional de nível tecnológico; Atividades de apoio à produção florestal.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Terra Santa
Serviço de poda de árvores para lavouras	4,37E-02
Extração de madeira em florestas nativas	1,49E-02
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	1,35E-04
Horticultura, exceto morango	7,49E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	6,22E-07
Atividades paisagísticas	2,19E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Terra Santa são: Serviço de poda de árvores para lavouras; Extração de madeira em florestas nativas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Terra Santa-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

